



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
sábado • 14 de setembro de 2013

PEDIÁTRICOS

PMA tem 10 dias para garantir ampliação de leitos

Aline Bittencourt

alinebittencourt@correiodesergipe.com

Prefeitura Municipal de Aracaju (PMA) deve, no prazo de 10 dias, garantir a ampliação de 15 leitos pediátricos de retaguarda de baixa e média complexidade, para compensar os leitos desativados na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Fernando Franco, localizada no conjunto Augusto Franco, zona sul da capital. Essa decisão da Justiça partiu por conta de Ação Civil Pública (ACP) movida pelo Ministério Público Estadual de Sergipe (MPE/SE).

Além disso, de acordo com a promotora Euza Missano, a liminar referente ao processo de nº 201310300737 também prevê que seja mantida a escala de plantão na unidade de saúde. "Fica garantido que os serviços de urgência pediátrica da UPA Fernando Franco tenham escala de plantão com, no mínimo, três pediatras",

destaca a promotora do MPE.

Caso haja descumprimento da decisão judicial, segundo liminar, a PMA pagará multa diária de R\$ 10 mil, tendo como valor total limite a quantia de R\$ 200 mil, que deverá ser revertido ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

• UPA's

Conforme determinação do Ministério da Saúde, as UPA's são porta de entrada para casos de urgência e emergência, mantendo pacientes em observação por período de até 24 horas, para elucidação diagnóstica ou estabilização clínica.

A presidente da Sociedade Sergipana de Pediatria (Sosepe), Glória Tereza Lopes, explica que as UPA's enquanto unidades de pronto-atendimento funcionam como urgência e emergência e não para internamento, mas lembra que "quando os leitos pediátricos foram fechados,

já era necessário ter outros locais de retaguarda para atendimento dessas crianças e adolescentes", pontua.

Glória Tereza vê como positiva essa liminar que determina a ampliação de 15 leitos pediátricos. "O maior índice de doenças nas crianças são as respiratórias, como crise de asma. Precisamos de locais de internamento para eles. Essa decisão é muito positiva e foi viabilizada graças à promotora Euza Missano", finaliza.

• Entenda

No dia 30 de abril deste ano, a Prefeitura de Aracaju fechou 15 leitos pediátricos de internamento da Unidade de Pronto Atendimento do Fernando Franco. Os leitos foram destinados para atendimento de baixa complexidade, como urgência e emergência, é o que explica a assessoria de comunicação da Secretaria Municipal de Saúde.

Com o fechamento dos leitos pediátricos e sem o

acréscimo em outro local, houve uma superlotação no Pronto Socorro do Hospital Governador João Alves Filho, que passou a atender pacientes de baixa e média complexidade.

O Sindicato dos Médicos à época criticou a diminuição dos leitos e reclamou medidas urgentes sobre o caso. A promotora de justiça, Euza Missano, em mais uma tentativa de resolver os problemas da saúde no Estado, entrou com ação na Justiça, na tentativa de que fosse criada uma alternativa.

• SMS

Questionada sobre onde seriam disponibilizados esses leitos pediátricos pela Prefeitura de Aracaju, a assessoria de comunicação da Secretaria Municipal de Saúde informou que a PMA ainda não foi notificada com a liminar, e que por isso, no momento não iria se pronunciar sobre o assunto.